Senado corta pessoal e economiza Cr\$ 3 bilhões

O presidente do Senado Federal, Mauro Benevides (PMDB-CE), decidiu não preencher mais de dois terços dos 500 cargos que ficaram vagos na Casa devido a aposentadorias, o que resultará em economia anual de Cr\$ 3 bilhões (Cr\$ 250 milhões por mês), segundo seus cálculos. Há falta de motoristas, de datilógrafos, de seguranças e de continuos. As cerca de 150 vagas para estes cargos serão preenchidas por concurso público, explicou o senador, afirmando que os outros 350 lugares ficarão vagos.

Benevides disse que o fato de o Senado abrir mão de contratar para tantos cargos não significa uma confissão pública de que havia funcionários em excesso na Casa. Ele explicou que a informatização de todos os serviços

vai permitir remanejamentos que levarão à redução do quadro de servidores. Atualmente, o Senado tem cerca de dois mil 800 funcionários.

Dentro de 30 dias serão vendidos, em leilão, 44 veículos, segundo o presidente. Há três anos o Senado não compra carros e nem vai comprar. Os senadores não recebem nenhum benefício adicional, continuando responsáveis pelas peças de reposição e o combustível dos automóveis que utilizam.

Cada senador tem direito a um carro com motorista. Na Câmara, a mordomia é menor: só os líderes partidários têm direito a carro e motorista e cada deputado conta com 12 funcionários.